





elle se apoiava, ficou inabalavel. Desfilados por assim dizer um a um os argumentos dos opposicionistas, as suas argucias, os seus ditos, enfim tudo, tudo desapareceu como o fumo que passa, que se vazeja nos ares e que se somo. E o Sr. Zacarias ficou o homem que era, e a opposição não ficou o que pretendia ser.

Depois de tantos elogios que se tem feito ao Sr. ministro da marinha, quer como particular, quer como funcionario do estado, é inutil o que poderiamos acrescentar ao que nos mesmo já dissemos. Elle tem passado inculcando por entre todos os tufoes que o tem querido abater; e a repartiçao que dirige já principia a ver os frutos de sua administração: é habil, e estorva-se por tornar-se pratico; o publico o vê, e o reconhece. Em somma, se um cidadão, que põe a disposição da nação seus talentos, seus estudos, sua vida enfim, é um cidadão útil e prestante, o Sr. Zacarias tem bem merecido da patria. Não não o proclamamos um homem necessário, porque ninguém o é, proclamamo-lo, sim, o homem da actualidade da marinha. Rio, 15 de julho de 1853.

### AO NATALICIO DA EXMA. SRA. D. F. C. D. Estrada.

Desprende, ó musa minha, um canto grato, E de Francina aos annos hymnos canta. Desperta Eos no horisonte do lar, E aurifluo citos do collina verde. Convoça as musas á festim esplendido! De Thalia a voz sonora repercuta. E os verdes ramos de Pindaros arbutos, Mil plannos cantores em gorgeos Jubilosos saudão seu natalicio ameno. Agria nas florestas d'atitando As Dryades em turbas reunin, E sonoros carnos entoando, Equ triumpho gyra além das serras Em marchetadas relvas repousando! Apollo em lyra oburna ensia o canto, E com grato eco e mavioso son Applaudo os annos de Francina bella. Euphrosina vai além, subindo o Olympo, Cherubins envia, haia á terra, E adejando pelas vagas jaspadas Marinhas das desfiladas! Os Euros se deslida sobre as vagas Em contacto leve se balouçou, Fraciosa se embatendo umas em outras! Pelho sorri-se sobre curunchos alivos, E em zimbórios mil redolida afano! Porque da pompa revesitada a natureza Tao fulgorosa se ostenta a quem festeja? Aos annos quatorze de Francina bella.

### O CONVENIO É UM MONOPOLIO ODIOSO.

O convenio celebrado entre os negociantes da fazendas foi já erudito e imparcialmente discutido e julgado por autoridades eminentes. Com a gloria de o collocar em sua verdadeira altura as questões por elle suscitadas a penna aldrada, que eloquentemente pateo a sua indole perniciosa. As nesses mesquinhas habilitações apenas nos permittem offerecer algumas observações, apontar alguns factos que possa contribuir para desvanecer as erroneas impressões em que labora o autor dos artigos publicados no *Correio Mercantil* sob a epigrapha: *Os convenios e o projecto de lei que os nullifica*.

Admitte o autor desses artigos que a primeira convenção entre os importadores passou sem grandes objecções, porque era reconhecida a necessidade de regular os prazos ou a maneira por que até então se effectuavam as transacções entre os importadores e negociantes de fazendas.

Permitta-me que me esqueça: os importadores não fizeram mais do que seguir a pratica estabelecida por esses negociantes em suas relações com os consumidores do interior; pois sempre elles exigiram um credito, documento ou prova de suas dividas activas, e nesses creditos estipulou-se juros (por certo não inferiores aos que exigião os importadores) por qualquer excesso de prazo convençional. A adopção dessa medida era indispensavel aos importadores, á vista da ruinosidade e progressiva extensão de prazos, que tornava realmento precario o resultado de suas transacções. Vendião os importadores as suas fazendas com o prazo nominal de 3 a 6 mezes; mas salvando as excepções, erão se embolsados depois de decorridos 16, 20 e 24 mezes! Quem ignora os abusos que se dorão em prejuizo dos importadores a cujas reclamações ordinariamente se respondia — que a demora nos pagamentos era unicamente devida á falta de remessas do interior? Acima-se a adopção de uma medida que annula o convenio e a infulatadicação por esse subleste apezar de haver *causa toda e qualquer ajuste em combinacion entre os importadores desde julho de 1851!*

Appellada-se de provocadora desse inique convenio uma medida sempre usada pelos proprios convenionistas, uma medida que, animando a conservação e a introdução de fortes capitales, tem reconhecido e contribuido muito para o desenvolvimento do commercio de importação!

Houve provocação e houve reacção; mas reacção mui diversa da que se antolla ao illustre autor. Existe ainda reacção; e a esta reacção que encontra o convenio e annua a elle, como paradoxalmente presume o illustre autor, são devidas ás vantagens que começa a colher o commercio nacional, desembrançando-se das pás que o enlascava.

Como dissemos houve provocação em novembro de 1850 os importadores emfim não se derão a admittir a restricção de prazos a 10 mezes por entrega de cartas, em 12 mezes por lettras, e a infulatadicação em restação de uma das declarações que publicação excitou a viva indignação dos negociantes de fazendas: mas ignora o illustre autor o que se seguiu a essa unica provocação? Depois de haverem os importadores em uma reunião convocada especialmente para esse fim, retirado a phrase offensiva, os negociantes de fazendas reuniram-se em seguida, e resolverão a não se sujeitar a restricção de prazos; e conseguirão finalmente o rompimento de toda e qualquer convenção entre os importadores. Foi esta a reacção das medidas adoptadas pelos importadores, reacção que cessou quando aquellas medidas caducaram.

Procuramos a verdadeira origem do convenio existente. Já se disse que foi elle motivado por haver um consumidor do interior comprado á vista onde achou melhor mercado; mas convem lembrar que a razão capital apresentada pelos convenionistas era o *direito de debiteiro* de que devião ser embolsados por consumidores do interior, e que estes embolsavam em fazendas em fim de prazo.

Semelhantemente queixavão-se os importadores quando não possião titulos ou creditos de suas dividas, do desvio das sommas por que erão credores.

Convem lembrar que antes da celebração do convenio já era conhecido por quem se interessava em Manchester, e nesses lugares já se forão esboçadas suas transacções, e que mencionário sob a protecção da mais ampla liberdade commercial.

Convem notar que antes da instituição do convenio asvidas remessas torão feitas para a importação em direta de fazendas por conta de *intermedios*, a qual pratica se continou o direito de intermediação em mercado estrangeiro, consistindo em que por esta forma verdadeiros importadores, estes negociantes importadores firmam um convenio que se refere á entrega de cartas, e que estes negociantes de fazendas em fim de prazo.

Senhamente queixavão-se os importadores quando não possião titulos ou creditos de suas dividas, do desvio das sommas por que erão credores.

Convem lembrar que antes da celebração do convenio já era conhecido por quem se interessava em Manchester, e nesses lugares já se forão esboçadas suas transacções, e que mencionário sob a protecção da mais ampla liberdade commercial.

Convem notar que antes da instituição do convenio asvidas remessas torão feitas para a importação em direta de fazendas por conta de *intermedios*, a qual pratica se continou o direito de intermediação em mercado estrangeiro, consistindo em que por esta forma verdadeiros importadores, estes negociantes importadores firmam um convenio que se refere á entrega de cartas, e que estes negociantes de fazendas em fim de prazo.

Senhamente queixavão-se os importadores quando não possião titulos ou creditos de suas dividas, do desvio das sommas por que erão credores.

Convem lembrar que antes da celebração do convenio já era conhecido por quem se interessava em Manchester, e nesses lugares já se forão esboçadas suas transacções, e que mencionário sob a protecção da mais ampla liberdade commercial.

Convem notar que antes da instituição do convenio asvidas remessas torão feitas para a importação em direta de fazendas por conta de *intermedios*, a qual pratica se continou o direito de intermediação em mercado estrangeiro, consistindo em que por esta forma verdadeiros importadores, estes negociantes importadores firmam um convenio que se refere á entrega de cartas, e que estes negociantes de fazendas em fim de prazo.

Senhamente queixavão-se os importadores quando não possião titulos ou creditos de suas dividas, do desvio das sommas por que erão credores.

Convem lembrar que antes da celebração do convenio já era conhecido por quem se interessava em Manchester, e nesses lugares já se forão esboçadas suas transacções, e que mencionário sob a protecção da mais ampla liberdade commercial.

Convem notar que antes da instituição do convenio asvidas remessas torão feitas para a importação em direta de fazendas por conta de *intermedios*, a qual pratica se continou o direito de intermediação em mercado estrangeiro, consistindo em que por esta forma verdadeiros importadores, estes negociantes importadores firmam um convenio que se refere á entrega de cartas, e que estes negociantes de fazendas em fim de prazo.

Muitos desses negociantes, dizemos, prestarão inconsideradamente suas assignaturas a um contrato que, mesmo quando encontrasso opposição de alguns importadores, lhes prohibia usar do credito que estes sempre lhes proporcionário! Se tal opposição se não desse, se houvessem todos os importadores adherido ao convenio, quaes seriam suas consequências? Os importadores só poderião vender aos convenionistas; e destes só *diquelles* que importassem directamente poderião vender com vantagens aos consumidores! E o que seria do consumidor ou negociante do interior que possião de amplios meios de julgasse habilitado para comprar em primeira mão? Qual seria a sua sorpresa, o seu descontentamento quando soubesse que o mercado mais proximo de manufacturas era não esta rica e abastecida praça, mas sim a de Manchester, Paris, etc.?

Felizmente dou-se essa opposição, appareceu essa reacção que não podia deixar de encontrar o celebre convenio; algumas casas importadoras cedêrão, outras vacillarão, tal houve a quem conberio as honras de *duplo alistamento*. Reconhecido forão os convenionistas a outras cuja adhesão foi *mais custosa*, e por fim as importantes casas importadoras desidentes e desenganadas de que qualquer tentativa de accommodação que os envolvesse em offensa de direitos de terceiro seria infructifera, soffrem com resignação os prejuizos do empate de grandes capitales, e achão-se impossibilitados de concorrer, como anteriormente, para as rendas do estado: mas tem a convicção de que seus antigos freguezes, cuja boa fé e lealdade sempre reconhecerão, cujos interesses nunca offendêrão, a os quaes nunca se opposerão, lhes farão justiça, continuando as relações ha tantos annos mantidas com vantagens mutuas, e de que os sacrificios temporarios que lhe são impostos serão recompençados.

É esta a reacção que se manifesta nesses novos estabelecimentos, nesses associações nacionaes, solidamente instituidas que resistiu ás tentativas para faz-las adherir ao celebre convenio; são estes negociantes, assim como todos aquelles cuja intelligencia e habilitações não admittem o convenio, os que, comprando onde e como melhor lhes convier, comprehendem e gozão todas as vantagens da *liberdade do commercio*.

O *Amphibio*.

Sr. redactor.—Por intermedio da sua acreditada folha dirigi-mo-nos aos Srs. deputados, afim de que se dignem tomar em consideração o seguinte:

As concessões, quando por qualquer principio outis ao paiz, embora prejudiquem algum, são louvaveis, são do justiça dadas; mas quando nenhum proveito dellas se colhe, quando o pedilhas tendo somente, além do desmedido interesse, quic da má fé, a fazer mal a outrem, nada ha que as autorise, nada, senão o patronato.

Com isto não queremos dizer que uma corporação tão illustre e esclarecida proteja o especulador; o nosso fim é outro; é orientar os dignos representantes da nação a respeito de um requerimento feito á camera por João Innocencio de Lemos, no qual, não sabemos em que razoes apoiado, pede a quantia de 48.000\$ para manutenção de uma fabrica de chapéus que diz ser sua.

João Innocencio, senhores, pede uma quantia tão avultada, e para que a podo? Em que bases se funda para have-la? Em que principios se fundarão os que lh'a concederão? Guilherme Harvey ainda não ha muito que requeria um privilegio para o seu fabrico de gaz liquido; e razoes do seu requerimento erão apontadas em mais do que um principio de demerito, e elle não pedia dinheiro, queria um privilegio que lhe garantisse no futuro as encomendas feitas no augmento do seu estabelecimento, para que esses entes insaciaveis no mal d'outrem, o não gueressem; e o que aconteceu? O requerimento foi ineficaz!

Ora, se a Guilherme Harvey não foi concedido privilegio, como se ha de dar a João Innocencio a quantia de 48.000\$ para manutenção de uma fabrica de chapéus, a mais nobre por ventura, mas que nem por isso é das primeiras?

Continuaremos a expender razoes que demonstrem a impossibilidade de uma tal concessão; no entanto, senhores, uma observação. A pretensão, apezar de haver quem com mais direito a ella se julgasse, nunca appareceu quem della se lembrasse e no possivel a houvesse, tão louca, tão absurda é ella!

CURA RADICAL DE QUEBRADURAS E ROTURAS.—LEGITIMA PELLE DE PEIXE BOI.

Sr. redactor.—Sirva-se publicar no seu acreditado jornal, para bem da humanidade, que padecendo eu ha mais de 45 annos de uma quebradura que me impossibilitava a maior parte do tempo de tratar dos meus negocios, appliquei a *pele de peixe boi*, que se acha na rua da Quitanda n. 188, e no fim de 18 dias fiquei radicalmente curado, graças á divina Providencia, e a tão santo remedio. Faço esta declaração não por ella me ser pedida, mas sim por ser verdade e para prova de minha oterna gratidão.

Francisco Ludgero da Cunha Guimarães. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1853.

O *Gagrin* não se tem esquecido do seu illustre antagonista; mas pouco forte em materia de foro e jurisprudencia, como S. S. com toda a justiça declaro, procura habilitar-se. Acha-se attentamente raminando no *veiro publico* o *legislação*, e espera, com o favor de Deus, tornar-se digno de tão distincto competitor; apparecer-lhe como um *certidao* João das Regras. Tem portanto o illustre *Commerciante Brasileiro* alguns dias do armistício; mas para não desprezar o seu posto avancado, arriscando-se a perder as posições que occupa *cautelosamente*, vamos collocar-lhe em frente as duas veladas *amphibio* o *observador*, para entreter a sua vigilancia, e não o deixar ocioso.

O *Gagrin*.

DECLARAÇÕES.

BANCO DO BRASIL. De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas a realizarem a oitava entrada, á razão de 500.000 por cada acção, até o dia 5 de futuro mez de agosto. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1853.

Commerciante.

—No Impedimento. José Américo Junior.

Commerciante.

—No Impedimento. José Américo Junior.

Commerciante.

—No Impedimento. José Américo Junior.

Commerciante.

—No Impedimento. José Américo Junior.

Commerciante.

—No Impedimento. José Américo Junior.

Commerciante.

—No Impedimento. José Américo Junior.

Commerciante.

quella somma de 4.748.759, e vai intimar pedidas aos credores para convenientemente habilitarem-se a receber o que por ventura possa tocar-lhes.

A direcção do Banco Commercial por meio deste annuncio faz chegar ao conhecimento dos accionistas do referido extinto Banco do Brasil o final resultado desta liquidação, e que a casa do Banco Commercial podem examinar todas as contas e documentos que lhe forão entregues pela commissão liquidadora, unica coisa que della recebeu com o encargo do pagamento de dividas, que em parte satisfiz. Outrosim poderão examinar as contas da gestão da direcção do Banco Commercial, que demonstrão o resultado que acabou de apresentar. Já em tempo oportuno se levou ao conhecimento dos interessados que a importancia dos dividendos não recebidos forão entregues legalmente no thesouro publico, onde poderão ser reclamados pelos accionistas a quem pertencem. Casa do Banco Commercial do Rio de Janeiro, 13 do julho de 1853. — Por ordem da direcção. — O secretario do Banco Commercial, Diogo Duarte Silva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.—O conselheiro de administração de montaria tomou de contratar no dia 3 do corrente 100 fanegas e 59 rcaças do canhão para o corpo de imperias marinheiros, e 100 fanegas para o hospital da marinha. As propostas deviam declarar os ultimos preços e serem entregadas ao presidente do mesmo conselho o Exm. Sr. chefe de esquadra Miguel de Souza Mello e Alvim, Rio, em 2 de agosto de 1853. — O secretario, José Gonçalves de Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA.—O Exm. Sr. conselheiro de estado, provedor da santa casa da Misericordia desta corte, manda convidar aos irmãos da mesma para comparecerem na igreja desta santa casa, no dia 10 do corrente pelas 10 horas da manhã, para votarem na eleição dos defidores que tem de servir com a mesa actual na conformidade do que dispõem os artigos do regulamento das eleições abaixo transcriptos.

Art. 2.º Se podem votar na nomeação dos eleitores os irmãos que tiverem já sido eleitores, ou tiverem servido, ou estiverem servindo na mesa, ou no definitivo, ou em qualquer das administrações ou mordomias que a mesa nomda annualmente.

Art. 27. Os defidores serão doze, e só podem ser oleitos para este cargo os irmãos que já tiverem servido na mesa (contanto que não façam parte della no anno da eleição) ou que tiverem servido, ou estiverem servindo neste anno no definitivo.

Secretaria da santa casa, 1º de agosto de 1853. — Dr. Thomas José Pinto Serqueira.

Cassino Fluminense. O baile pertencente ao mez de julho terá lugar em a noite do 3 de agosto. — O secretario interino, Lage.

PAGADORIA DO THESOURO.—Pela 1ª pagadoria do thesouro nacional pagão-se, no dia 2 do corrente, as folhas da biblioteca nacional, aula do commercio, mousa, intendencia, quartel-general, arsenal da marinha, capitania do Porto, cantaria e arsenal de guerra. Rio, 1º de agosto de 1853. — Manoel Monteiro de Barros.

Pela 2ª pagadoria do thesouro nacional pagão-se, nos dias 2 e 3 do corrente, os conhecimentos de feitos de costas que se achão processados pela contadoria geral da guerra. Rio, 1º de agosto de 1853. — A. Fernandes Vaz.

POLICIA DA CORTE.—Pela policia se faz publico que foi achado por um preto um sacco com varias peças de roupa; quem tiver direito á mesma peçaça nesta repartiçao, que se em tregará dando os signaes certos. Secretaria da policia da corte, 1º de agosto de 1853. — J. J. M. Maia.

REPARTIÇÃO DA POLICIA. PARTE DO DIA 30 DE JULHO DE 1853.

Na freguezia do Sacramento forão presos, á ordem do respectivo subdelegado, Bernardo José Milheiro, por quebrar vidraças, e o Portuguez João Machado, para averiguações.

Na da Candelaria, o preto André, escravo, por furto. Foi arrojado pelo mar á praia dos Mineiros o cadáver de um homem branco, que pelos trajos parecia marinheiro; não se procedeu a exame, por estar em completa putrefacção.

Na de Santa Rita, André Rodrigues, por desordem.

Pela policia Manoel do Aguião Lopes e o escravo Francisco, para averiguações.

DIA 31.

Na freguezia do Sacramento forão presos, á ordem do respectivo subdelegado, Angelo Luiz Milheiro, para averiguações, e Janeiro, escravo, por couteira.

Da parte do corpo de permanentes consta ter sido preso, á ordem do subdelegado da Gloria, o crioulo vivo Saturnino Pereira.

Pela policia forão presos Amiceto da Silva Bessa, por embriaguez, e o preto Sabino, escravo, por uso de arma prohibida.

Pessoas despachadas no dia 29 de julho. Europa pelos portos do Norte do Brasil.— José Joaquim de Faria, Brasileiro.

Hamburgo—Luiz Bonifacio Lindenberg, Brasileiro.

Lisboa—José do Araújo, Portuguez.—Estados Unidos—Canillo José Maria Ludmann, Francez. Secretaria da policia da corte, em 1º de agosto de 1853. — A. L. C. de Gouveia.

AVISOS MARITIMOS. LISBOA E PORTO. Segue com brevidade a nova barca portugueza *Fronia*, de primeira marcha, forrada e pregada de cobre: recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações; trata-se com o consignatario D. F. C. Goes, na rua do Hospicio n. 36, ou com o capitão Leite; na rua Direita n. 41.

PARA PORTO-ALEGRE. Sabe na presente semana o brigue *Domingos*, capitão Leandro Eugenio do Oliveira; ainda admittre carga miuda, e tem excellentes commodos para passageiros; trata-se na rua do Hospicio n. 28 A, ou largo do Paço n. 8.

SANTOS. O vapor á helica *Josphina* sahirá no dia 9 do corrente mez; para carga e passageiros trata-se na rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

LEILÕES. LEILÃO. hoje terça feira 2 do corrente, ás 11 horas em ponto, no largo do Paço n. 6, dos trastes e mais objectos, que estão meditando o escriptario do Sr. Dr. A. J. Peixoto, que se retira para a Europa no paquete inglez desta vez.

CARLOS TANIÈRE. Sr. leilão, hoje, no escriptorio acima mencionado, de trastes e trastes e outros objectos ali existentes.

Leilão de livros.

corrente, ao meio dia em ponto, no largo do Paço n. 6.

CARLOS TANIÈRE. continuará hoje, no lugar acima mencionado, a venda dos livros pertencentes a bella bibliotheca do Ilm. Sr. Dr. A. J. Peixoto. O catalogo acha-se á disposição do respeitavel publico, no escriptorio do annunciante, rua dos Lateiros n. 48.

PARTI IPAÇÃO. Prosper Philigret.

tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que foi incumbido por uma illustre familia italiana, que se retirou no dia 31 do corrente mez para Montevideo, no paquete de guerra *Reche*, de fazer leilão, quinta feira 4 do corrente, de todos os seus trastes de mogno, jacarandá e vinhatico, piano inglez de meio armario, crystales, porcellanas, louça, vidros, bronze, prata em obra, objectos de cozinha, &c., na residencia que foi da mesma illustrada familia, rua da Guarda-Velha n. 24, 1º andar.

Vender-se-ha na mesma occasião differentes escravos, entre os quaes tem tres lindos moleques, peças de primeira escolha e proprios para presentes, a saber:

1.º Martinho, crioulo, 9 annos.

2.º Roberto, crioulo, 6 1/2 annos.

3.º Eduardo, crioulo, 6 1/2 annos, lindissima peça.

4.º Ephigenia, de nação, serviço de casa.

5.º Rufino, serviço de casa, e entende do serviço do mar.

Grande leilão de fazendas. HOGG ADAM E COMP. autorisào a Samuel Southam para fazer leilão (EM CONTINUAÇÃO), hoje terça feira, ás 10 horas em ponto, em sua casa, rua da Quitanda n. 141, de um grande e variadissimo sortimento de fazendas inglezas, norte-americanas e suizas, comprehendendo cêrca de 500 qualidades, assim como de muitos artigos de armario, &c.

Leilão de uma porção de café avariado, do carregamento da escuna dinamarqueza *SANI*, com destino a Hamburgo, a qual entrou arribada neste ponto, por conta dos seguradores de Hamburgo, e em presença de um agente dos mesmos.

H. CANNEL fará o leilão acima, amanhã quarta feira 3 do corrente, no trapiche do vapor, ás 11 horas em ponto.

Esplendido leilão de moveis. H. CANNEL fará leilão em um dos dias desta semana, em sua casa, rua do Hospicio n. 7, de uma porção de excellentes trastes inteiramente novos, vindos de encomenda por conta de uma pessoa que se retira no ultimo paquete, constando de sofás, mesas, cadeiras, espelhos, etc.

Leilão de 1.550 barricas de farinha de Trieste, marca SSSF, recém-chegadas da Bahia.

H. CANNEL faz leilão, hoje terça feira 2 de agosto, ás 10 1/2 horas em ponto, no trapiche da Pedra do Sal, de 1.330 barricas de farinha de Trieste, recém-chegadas da Bahia, marca SSSF, por conta de quem pertence.

ARREMAÇÕES JUDICIARIAS. Hoje 2, ás 10 horas da manhã, ás portas do meritissimo juiz da 2ª vara, na rua dos Arcos n. 28 se háo de arrematar, por ser a ultima praça, as casas da rua do Sacco do Alferes n. 94, avaliadas em 1.400\$ e a de n. 101 em 3.000\$; assim como um terreno com frente para a rua da Providencia e para a de Santa Theresa em 2.500\$. As avaliações podem ser vistas no cartorio do escriptario Caetano da Silva, na rua do Lavradio n. 43.

Hoje, 2 de agosto, em praça do juiz da 3ª vara, na rua dos Arcos, escriptario Leite, se ha de arrematar um escravo, por execução que move José Bastos de Oliveira contra Manoel da Rosa Franco.

ANNUNCIOS. CAPITM. Vendem-se côrtes; dirijão-se a Catumbi n. 26 C. sobrado acima da venda nova, para ver e tratar.

O DR. Araújo, medico homeopathico, mora na rua da Prainha n. 48, onde dá consultas, podendo ser procurado a qualquer hora.

ALUGA-SE, na rua do Rosario n. 127, um preto para todo serviço.

ALUGA-SE um preto para o serviço de chacara, e entende de tratar animas; na rua dos Pescadores n. 30.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, preta, muito carinhosa para crianças; na rua do Ouvidor n. 156.

MUDANÇA. HENRIQUE CIRURGIAO Pa Casa. LEMALE, DENTISTA Imperial.

Mudou o seu gabinete do n. 29 da rua Direita para o n. 3 da mesma rua, ao pé da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DELCAMBRE CIRURGIAO-DENTISTA 126 Rua do Ouvidor 126

RELOJOARIA. Tudo quanto ha de melhor em relgios de todas as qualidades, assim como correntes e joias de ouro do lei e pedras, vendem-se por preços muito baixos, por serem recebidos das fabricas; em casa de A. B. Lamacho, rua Direita n. 117.

OS LAMPEÕES SOLARES DE PATENTE DÃO uma luz superior e são de commodo preço. VENDEM-SE NO ARMAZEM DE NATHANIEL SANDS E COMP., 20 RUA DA ALFANDEGA 20

Estes lampeões, já em extensivo uso neste paiz por cêrca de dois annos, tem merecido geral approvação, sendo superiores a quaesquer dos outros agora em uso. O seu methodo é mui simples e facil, pelo que se tornão recommendavos; são mui solidamente feitos, o que os torna mui duravos. São adaptados para queimar azeite animal e vegetal, dando uma luz mui brilhante e ao mesmo tempo mui produtiva; tanta luz como vinte velas, e infinitamente mais em conta.

Vendem-se desde o baixo preço de 8000 até o de 90000. Todos de baixo do mesmo principio. Os de preço mais alto são mui elegantemente feitos, com columnas de crystal do Bohemia, esmaltados, dourados e bronzeados, de differentes padões e feitos. O sortimento comprehende lampeões para salas, para sala de jantar, do parede, para pendurar e de estudo.

Instruções para o uso. Enche-se o lampeão com azeite, e accende-se a torcida na forma ordinaria. A torcina não se deve colocar muito pelo espaço de cinco minutos (para evitar que a torcida se cubra immediatamente de esmoço), depois do que se pôde regular a luz, andando em roda com o arco de metal que sustem o vidro até que a luz se eleve ao ponto de tres a quatro pollegadas.

Quando o lampeão tenha estado em serviço por alguns dias deve-se-lho pôr torcida nova, do contrario não dará boa luz. É preciso limpar e aparar a torcida diariamente. No alto do pedestal achão-se uma taça para receber o azeite que escorra da torcida; esta taça deve-se esvaziar alternadamente para não impedir o ar de passar para a luz, e por essa forma causar fumo.

Candelabros e casquinha. Tambem tem para vender um rico e elegante sortimento de candelabros de uma variedade de modelos, sorpentinhas, lamparinas e palmarinas; tambem tem obras de casquinha assim como bandejas, pratos cobertos, mantelguezas com pratos e tampas do casquinha, as quaes são muito elegantes.

Ha igualmente fruteiras do vidro, jarros para flores e outros artigos, os quaes se offerecem ao publico por preços commodos.

CHAPAS MEDICINAES approvadas pela academia imperial de medicina e junta central de hygiene publica, PARA SEREM APPLICADAS AS PARTES AFFECTADAS, SEM RESGUARDO NEM INCOMMODO.

RICAR O KIRK, MADADOR NA RUA DO PAÇO N. 119.

faz sciente ao respeitavel publico que as suas chapas medicinaes, bem conhecidas nesta corte e em todas as provincias do império ha 15 annos, são de uma cura radical em todos os casos de inflammação, como de ligado, estomago, bexiga, uretra, peito, garganta, olhos, rheumatismo, sem que entretanto esgotem as forças do doente, debilitando-o e expondo-o ás enfermidades procedentes da fraqueza do corpo; tumores, lobinhos e escrophulas, por muito entranhadas que sejam, serão tambem radicalmente estripadas por via da suppuração. Espera continuar a obter as grandes vantagens que até hoje tom conseguido, e que se provião com immensas attestações dos curativos feitos. Sendo a applicação das mesmas chapas aconselhada por facultativos.

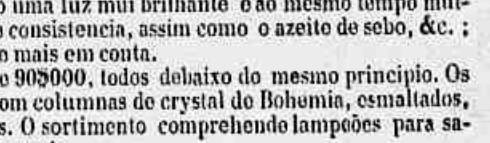
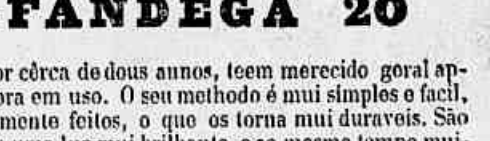
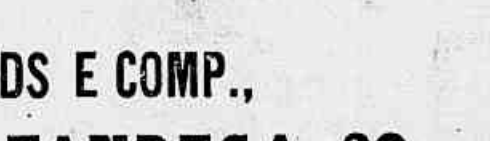
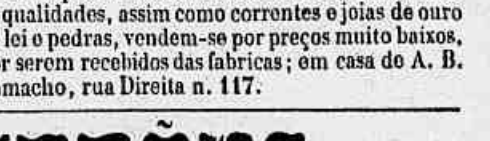
Fig. n. 29.

O desenho acima representa o melhor ventilador que se tenha inventado até o presente. Pela sua simples construção e trabalho perfeito, julgamos ser esta machina a mais apropriada para limpar café, arroz, milho, &c. Existem de varios tamanhos, o achão-se á venda em casa de

NATHANIEL SANDS E CO. P., 20 Rua da Alfandega 20.

LUIZ DENILLE, Rua do Ouvidor n. 100.

ENTRE AS DOS LATOZEIROS E DA VAUA, com loja e fabrica especial de instrumentos de cirurgia e de dentista á moda norte americana.



# AMELIA.

Romance de Emilio Adet.

Compra-se esta obra e paga-se bem; quem a tiver annuncie por esta folha.

ALUGA-SE duas pretas que lavão, cozinhão e engomão; no largo do Rosário n. 96.

ALUGA-SE tres pretas que lavão o cozinhão; no largo do Rosário n. 96.

ALUGA-SE um cozinheiro e um preto para todo o serviço; no largo do Rosário n. 96.

ROGA-SE a todas as pessoas que tem objectos empilhados na rua da Alfandega n. 97, e que se prazem se achão vendidos, queirão vir reformar até o dia 15 do corrente, afim de evitar que sejam vendidos.

VENDE-SE uma preta preadada; na rua da Alfandega n. 97.

ALUGA-SE uma preta boa lavadeira; na rua da Alfandega n. 97.

JOSÉ Martini dá lição de contra-baixo, violoncello e violão tanto em sua casa como por fóra; e as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo dirijão-se á travessa do Senado n. 8, loja.

## Cura para todos.

Unguento Holloway.

Affixares de indivíduos de todas as nações podem attestar as virtudes deste incomparavel medicamento e provar, se necessario fór, que foi ao emprego que delle fizeram que devem um corpo e membros inteiramente sãos depois de haver inutilmente feito outros tratamentos. A leitura dos jornaes poderá attestar essas curas maravilhosas e os successos que publicão tidos os dias, ha já alguns annos. A maior parte são tão extraordinarios, que admira até os mais celebres medicos. Quando a pessoa recobrar o uso do cerebro deste remedio soberano o uso de suas pernas e braços, deves de haverem sido tempo nos hospitaes, onde devião resignar-se a ser amputados! Ha muitos que, tendo deixado esses asylos de soffrimento para não submeter-se a essa dolorosa operação, ficão completamente curados com o emprego deste precioso remedio. Muitos desses enfermos, na effluvia do seu reconhecimento, attestão perante o lord maire e outros magistrados de Londres, e para dar mais authenticidade aos seus testemunhos, a efficacia deste remedio.

Ninguém desconfiará do seu estado se todos tivessem bastante confiança para ensaiar seriamente este remedio, e seguir durante algum tempo o tratamento que necessitaria á natureza do mal, o cujo effluvia resultaria a pureza de que — HA CURA PARA TODOS.

O unguento serve não particularmente para os casos seguintes: pernas alteradas, doengas das peitos, pustulas da pelle, mordeduras de mosquitos, sarnas dos padões, cancores, cortaduras, fricções, varices, callos, inflammaciones glandulosas, hydroscias, erisipelas, fistulas do abdomen, costias e anus, gotta, sarna, dor de rins, lepra, dores da face, hemorrhoidas, rheumatismo, escrophulas, erupções escorbúticas, escorbuto, queimaduras, tuita, inchacoes, angina, cephalalgias, ophthalmias, tico doloroso, tumores e ulcers; e as molestias venereas, como: ulceras, cancores e inchacoes.

Este unguento vende-se no estabelecimento geral, em Londres, Strand n. 244, e em todas as cidades estrangeiras, em casa de todos os pharmaceuticos ou outras pessoas encarregadas da venda do medicamento. Cada boecia vem acompanhada de uma instrução em francez, que indica a maneira de usar do unguento.

## AO PUBLICO.

Cropp Leay e Comp.,

negociantes inglezes, estabelecidos ha mais de 60 annos nesta cidade com armazem de fazendas de algodão, linho, seda e lã, situado na rua da Alfandega n. 89, fazem publico aos lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto da côrte como do interior, que sendo as suas fazendas compradas na Europa a dinheiro, podem vendê-las com condições muito vantajosas para os compradores, a quem, com a maior satisfação, franqueião o exame dellas; que a todos vendem sem distincção do lugar de residencia, e nas porções que lhes convier.

AVISO IMPORTANTE AOS ILHES. SRS. DOCTORES EM MEDICINA, AO PUBLICO E PARTICULARMENTE AOS BOENITES.

Desde muitos annos o Brasil sentia a necessidade de possuir, á imitação da Europa, um deposito geral de bichas que se pudesse comprar pelo mesmo preço por que até agora se alugava.

Este estabelecimento pois se acha já organizado e montado n'um pé tal que se pelas remessas que receberá mensalmente por todos os paquetes britannicos, pôde não só supprir á capital, mas também as provincias.

O estabelecimento obriga-se pelas bichas que vender, a assegurar que não somente ellas pegarão facilmente, mas que nunca servirão a ninguém, objecto este importantissimo e vantajoso, pois o preço da venda é igual ao do aluguel que até agora se pagava.

O deposito geral se acha na rua do Ouvidor, canto da da Villa, nos grandes predios novos, onde se achará a todas as horas do dia e noite, e pela porção que se quizer.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1833.

M. M<sup>me</sup> J. GUEFFIER,

COSTUREIRA DE PARIS,

66 RUA DOS OURIVES N. 119.

Para com brevidade e commodidade para todos que se occuparem de bichas de seda e lã.

VENDE-SE linho para um pequeno mostrador de vestidões, para uma loja de chapéus e de botões, e para a rua do Ouvidor n. 119.

## FABRICA DE BRONZE.

### GAILLARD

93 RUA DO CANO 93

FUNDIDOR DE TODA QUALIDADE DE METAES.

Encarrega-se de moldar sobre natureza, antes e depois da morte, e de fundir bustos ou estatuas de todas as dimensões.

Faz lustres, candelabros, brasões, serpentinias, castiças, arandelas, palmatorias, paliteiros, e tudo quanto pertence a bronzes em geral.

Tambem concerta tudo quanto diz respeito á sua arte.

CAIXAS DE RETRETE HYDRALICAS.

Compra cobre, latão, estanho e chumbo velho.

TORNEIRAS DE TODAS AS DIMENSÕES, para vapor, agua, gaz, banhos e lavatorios, repastos de todos os feitios.

## J. RUQUÉ, D. UADOR

### DA CASA IMPERIAL.

acaba de chegar o seu estabelecimento, na rua do Ouvidor n. 123, um completo e rico sortimento de espelhos com molduras douradas de todos os gostos, sendo grandes, pequenos, estreitos e altos, para vãos de janellas, molduras ricas e singelas, para retratos, paineis, estampas e bordados; flores e guarnições douradas para tecidos de seda, etc. Na mesma casa se encontram sempre todos os pertences proprios para pintura a óleo e desenhos, e tambem uma completa colleção de moldos para desenhos, proprios para colletes, e mesmo como agualleiras, pinturas a oleo, figuras e cabeças de gesso que se alijão por mox. Encarrega-se igualmente do restaurar retratos e paineis que se acharem deteriorados, bem como de fazer espelhos, tudo por preços muito commodos.

## FAZENDAS E MODAS.

### WALLERSTEIN, MASSÉ E COMP.

receberão pelo ultimo vapor fazendas de grande novidade e gosto para vestidos de hoies, tanto em sedas lisas, lavradas, tratadas e douradas, como em zarcas, filó, escocilhas e granadina e capotes, saídas de bailes, visites, mantelletes, cachemira, velludo e seda e chales de cachemira e de tonquin da India, verdadeiros, lis, papeletas, barachas para vestidos; leques de madroperola, marfim, xarão, cambraia franceza e da India, vestidos de cassa bordada, camisinhas e collarinhos bordados, lençoes de cambraia de linho lis, pintados e bordados, deixando servir os seus numerosos freguezes, mandarão vir fazendas muito em conta, ainda que de boa qualidade.

## GILLET, RUA DOS OURIVES.

52 52

artista senhadora em cabelos da casa imperial,

participa ao respeitavel publico que até agora a tem honrado com sua confiança, que acaba de receber de França uma grande variedade de desenhos com as vistas dos mais ricos tumulos dos cemiterios Père-Lachaise, Mont-Martre, Mont-Parnasse, e outros.

Todos aquelles desenhos se faz de cabellos.

Fabrica tambem traças para cordões, pulseiras, alfinetes e brincos, e faz as obras de cabellos á vista das pessoas que o desejarem.

Grande sortimento de bijuterias para guarnições de cordões, do brinco, correntes, memorias, alfinetes de peito e alfinetes para retratos.

## FABRICA DE CHAPÉUS DE SOL.

89 RUA DO OUVIDOR 89

Acaba-se de receber um lindo e rico sortimento de chapéus de sol, ditos do chuvia, e tambem para senhoras o meinas, de 25000 para cima; juntamento um sortimento de bengalas de unicórnio e barbatana, e de todos os feitios, do melhor gosto; vende-se tudo por preço razoavel, em porção e a varejo.

Na mesma casa vendem-se e concertam-se leques, vendem-se barbatanas para colletes e vestidos, o vendem-se chales de unicórnio.

## AO GRANDE DEPOSITO DE CAMISAS

34 D RUA DOS OURIVES 34 D

### JOÃO LACURTE.

Este novo estabelecimento acaba de receber pelo paquete francez *Nouvelle Pauline* o mais rico e lindo sortimento de camisas brancas e do côrtes com peito de linho e todas as ultimas gostos; neste deposito ha sempre um sortimento de mais de 6000 duzias de camisas de todas as qualidades e feitios; vende-se por atacado e a varejo, e encarrega-se de commendas tanto para a cidade como para fóra. Os preços são os mais razoaveis.

## DENTES ARTIFICIAES OSANORES.

122 RUA DO OUVIDOR, 1 ANDAR 122

O Dr. Mourgue, cirurgião-dentista, laureado, dá conselhos gratuitos sobre sua arte. Tem apparatus applicados para os dentes que tenham tomado uma má direccão. Chumba dentes com ouro puro. Coloca dentes que imitam os naturaes e ajudão a mastigação. Acha-se no seu gabinete das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

## A'S QUATRO NAÇÕES

66 RUA DOS OURIVES 66

P. SIMONARD, tendo estabelecido relações directas com as nações acima mencionadas, participa ao respeitavel publico que recebe por todos os paquetes inglezes um grande sortimento de mais chronometros inglezes e suizos dos mais famosos autores, como tambem uma porção immensa de correntes de ouro de lei do mais apurado gosto.

As novas relucias que acaba de chegar na Europa permittelhe offerecer a sua fazenda por um preço muito mais diminuido do que costumava a ser, sendo tudo, apesar de sua barateza, de primeira qualidade, attingida se e garantida a boa construção de toda a reluciação. O annunciante, não podendo caber mais utensilios para satisfazer seus numerosos freguezes do melhor modo que se pôde alcançar, immittente de transferir a sua loja, Paris ou Genebra qualquer que encommendação se lhe apresentar.

A. B. As encomendas feitas de fora serão feitas e promptamente executadas.

## ALÉM do variado sortimento de côrtes de vestidos escocizes de lã, temos mais novo sortimento de telas de seda de xadrez de novo gosto, para 800 rs. o covado, fazendas de gosto para passio; bem como chales de merino com bordados e franjas de retroz, para 160000, e carnaes, brancos e de mais côres; e outras muitas fazendas novas por preços de amigo; na rua da Alfandega n. 13.

A scena passa-se em Maiorca. O scenario é pintado pelo Sr. Guglielmo e a musica é do Sr. Noronha. Fim do drama, as Srs. Vaudras, Ricciolini e Beffort danarão o tereceto do baile.

## DIABO A QUATRO

Seguir-se-ha, cantado pelo Sr. José Candido e Sra. D. Isabel, o duetto

### O Meirinho e a Pobre.

Terminará o espectáculo com a representação da nova comedia em 1 acto

### A Gazeta dos Tribunaes.

Em que tomarão parte os Srs. Martinho, Monteiro e D. Maria Amélia. Os intervallos serão preenchidos com bellas e escolhidas quadras executadas pela orchestra. Este é o espectáculo que Joaquim Augusto tem a honra de offerecer á seus amigos e ao respeitavel publico de quem espera toda a protecção. O resto dos bilhetes achão á venda na rua do Espírito Santo n. 8, casa do beneficiado.

Comeará ás 8 horas.

## 65 RUA DO LAVRADIO 65

Ha para vender um sortimento de 30 covados novos e reformados, caheas de vidros, meias caheas, carrinhos de 4 rodas, berlimas, tilbarys, coupés e outros de 3/4; na mesma encarrega-se de qual-quer encomenda e concertos porten-centes á mesma officina.

## LIÇÕES DE DANSA

Julio Toussaint, tendo algumas horas disponiveis, tem a honra de prevenir aos seus discipulos que vai abrir um novo curso de dansa, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite, rua dos Ciganos n. 42. O curso comeará por uma valsa nova de grande acceito nos salões de Paris, intitulada: — L'IMPERIALE.

## O Republico.

Está á venda na Rua de S. Passos, rua do Ouvidor, e na rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 33, a 129 rs. Com esta neste numero a publicação da carta ao povo, dirigida pela commissão revolucionaria em Londres a 15 de agosto de 1832; e tambem traz o 2º art. sobre os Conventos e muitos outros.

FUGIU do campo de S. Christovão, em o dia 27 do julho, uma besta preta da companhia Iguaçuana com os arreios de trem e arrejada com um lombillo de montar e cabeçada de linho e beribéri; quem della souber ou cabega de linho e beribéri; ataquela na rua do Principe dos Caieiros n. 18.

## Oliveira e Bello.

com casa de cambio na rua Direita n. 47, comprão e vendem opplices geras e provincias, de todos os bancos e companhias, de descontos do thesouro, dos bancos e da praça.

## FABRICA DE FENDAS.

Encontrão-se nesta casa todas as qualidades de fundas de camurça, gomma elastica, e algumas modernas; todos os instrumentos de cirurgia, do dentista e uma grande porção de algalias de prata, metal e gomma; na rua do Ouvidor n. 99.

## ANTIGA CASA DE GALVANISMO,

NA RUA DOS LATOIEIROS N. 55

ha um grande sortimento de castiças, salvas, paliteiros, candelabros, etc., galvanizados; tudo modo de prata, por preços muito em conta. Doura, prata e concerta as obras de casquinha.

## OBRAS Á VENDA nesta typographia.

Arte da guerra, seguida de um appendix contendo um manual completo de tactica transcendental e de estrategia, por Henrique Velloso de Oliveira. Um volume encadernado. . . 45000

Arte Mneonica de leitura musical. . . 15000

Milhaes canções, poesias de João Silveira de Souza. . . 15000

Homoeopathia posta ao alcance de todos. . . 25000

Precepta et regulæ in precipuum partem totius artis, P. Antouii Pereira. . . 25000

Obras poeticas de Ignacio Cardoso da Silva. . . 500

Tradução das Bucolicas, Dialogo Pastoril de Virgilio. . . 25000

Tradução do 3º livro do Virgilio. . . 25000

Politica Industrial. . . 610

Cantos Lyricos, 1º vol. . . 15000

Cantos Lyricos, 2º vol. . . 15000

Arte nova de verificação portugueza. . . 25000

Projeto do Reformo Parlamentaire Electoral. . . 610

## ESPECTACULOS.

### THEATRO PROVISORIO.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA.

Não ha hoje espectáculo em consequencia do se acharem doentes o Sr. H. Walthworth e a Sra. A. Candiani.

### THEATRO DE S. PEDRO DE ALCANTARA.

COMPANHIA DRAMATICA.

O espectáculo de domingo, transferido para sexta-feira 5 do corrente, o que tudo será annunciado.

### COMPANHIA DRAMATICA.

AMANHÃ QUARTA-FEIRA 3 DE AGOSTO

16ª RECITA EXTRAORDINARIA das concedidas á empresa e livre de assignaturas, em beneficio de

### JOAQUIM AUGUSTO.

Logo que os professores da orchestra tiverem executado a grande overtura

### CHRONICA.

IMPERIAL OBSERVATORIO ASTRONOMICO.

Observações meteorologicas feitas nas horas de maior variação da temperatura.

Horas.	Ther. F.	Ther. C.	Bar. H.	Vel. V.	Hum. R.	Wind.
7 da manhã	70.3	21.3	759.11	20		
9 . . . . .	72.5	22.5	759.78	20		
11 da tarde	71.2	21.8	759.84	19		
			21.7	759.81		
Geo e montes . . . . .			759.80	20		

Geo e montes . . . . . vento N.O. até 2 ras da tarde e S. do Antonio Montego, chuva de 11 milímetros do pl. iometro das 10 da manhã ás 12 da tarde e continuou ás 6 para a noite.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1833. — S. Coq.

### Phases da lua.

1º 9 h. 12' 48" da manhã.

2º 10 h. 12' 12" da tarde.

3º 11 h. 12' 12" da tarde.

4º 12 h. 12' 12" da tarde.

5º 13 h. 12' 12" da tarde.

6º 14 h. 12' 12" da tarde.

7º 15 h. 12' 12" da tarde.

8º 16 h. 12' 12" da tarde.

9º 17 h. 12' 12" da tarde.

10º 18 h. 12' 12" da tarde.

11º 19 h. 12' 12" da tarde.

12º 20 h. 12' 12" da tarde.

13º 21 h. 12' 12" da tarde.

14º 22 h. 12' 12" da tarde.

15º 23 h. 12' 12" da tarde.

16º 24 h. 12' 12" da tarde.

17º 25 h. 12' 12" da tarde.

18º 26 h. 12' 12" da tarde.

19º 27 h. 12' 12" da tarde.

20º 28 h. 12' 12" da tarde.

21º 29 h. 12' 12" da tarde.

22º 30 h. 12' 12" da tarde.

23º 31 h. 12' 12" da tarde.

24º 32 h. 12' 12" da tarde.

25º 33 h. 12' 12" da tarde.

26º 34 h. 12' 12" da tarde.

27º 35 h. 12' 12" da tarde.

28º 36 h. 12' 12" da tarde.

29º 37 h. 12' 12" da tarde.

30º 38 h. 12' 12" da tarde.

31º 39 h. 12' 12" da tarde.

32º 40 h. 12' 12" da tarde.

33º 41 h. 12' 12" da tarde.

34º 42 h. 12' 12" da tarde.

35º 43 h. 12' 12" da tarde.

36º 44 h. 12' 12" da tarde.

37º 45 h. 12' 12" da tarde.

38º 46 h. 12' 12" da tarde.

39º 47 h. 12' 12" da tarde.

40º 48 h. 12' 12" da tarde.

41º 49 h. 12' 12" da tarde.

42º 50 h. 12' 12" da tarde.

43º 51 h. 12' 12" da tarde.

44º 52 h. 12' 12" da tarde.

45º 53 h. 12' 12" da tarde.

46º 54 h. 12' 12" da tarde.

47º 55 h. 12' 12" da tarde.

48º 56 h. 12' 12" da tarde.

49º 57 h. 12' 12" da tarde.

50º 58 h. 12' 12" da tarde.

51º 59 h. 12' 12" da tarde.

52º 60 h. 12' 12" da tarde.